

OS DESAFIOS DO MOVIMENTO SINDICAL NO MUNDO PÓS PANDEMIA

TEMÁRIO

- 1. A conjuntura e as propostas de reforma sindical em discussão no Congresso Nacional;**
- 2. Diagnóstico da categoria e dos sindicatos, e as ações das filiadas frente às medidas do governo;**
- 3. O futuro dos sindicatos ou os sindicatos do futuro: perspectivas para a organização dos servidores públicos Federais.**

1. OBJETIVOS

Trazer luz à queda da taxa de sindicalização e formular políticas de organização sindical, no setor público federal, especificamente na base da CONDSEF/FENADSEF, na luta pela sobrevivência dos respectivos sindicatos, bem como, propor medidas de resistência e fortalecimento da representatividade e, conseqüentemente, a defesa dos serviços públicos como instrumento de direitos e inclusão das populações, e dos servidores públicos nas condições de agentes executores das ações estatais.

Perceber a conjuntura; discutir a reforma sindical; fazer um diagnóstico das nossas entidades e suas reações e ações contra as medidas antissindicais do governo, são os objetivos, que uma vez compreendidos, nos fornecerão os elementos primordiais para construirmos o nosso futuro e cumprirmos bem o papel de representantes do funcionalismo público federal, quiçá estaduais e municipais.

Especificamente, objetivamos:

- 1 - Fazer um diagnóstico das nossas entidades: identificar suas reações e ações contra as medidas antissindicais do governo e,
- 2 - Trazer luz à queda da taxa de sindicalização: propor medidas de resistência e fortalecimento da nossa representatividade.
- 3 - Formular políticas de organização sindical, no setor público federal.

2. JUSTIFICATIVA

As alterações nas relações de produção no mundo e, particularmente no Brasil, requerem das lideranças sindicais o rediscutir os sindicatos e seu papel na sociedade, bem como, a sua forma de organização e atuação. E, no caso do setor público federal, cabe aos servidores discutirem as suas formas de organização frente as alterações na administração pública central, bem como a resistência e possíveis avanços contra as medidas destrutivas intentadas pelo governo contra suas organizações.

O ambiente de globalização econômica, dominada por políticas de Estado mínimo, é desfavorável ao trabalho e à ação coletiva, assim como coloca o desafio da reinvenção do movimento sindical. Em geral, preliminarmente, consideramos crítica a situação da força de trabalho na base da categoria representada pela CONDSEF/ FENADSEF, o que reflete fortemente na sua organização sindical. Perceber os desafios para o movimento sindical; como é hoje e como precisará ser amanhã? Qual tipo de sindicato os trabalhadores precisarão construir, para enfrentar as cruéis adversidades impostas pelas classes dominantes?

A imagem projetada da CONDSEF/ FENADSEF depende de si mesma, e de cada uma de suas entidades filiadas que, por sua vez, dependem de cada um de seus sindicalizados. Precisamos entender e agir para manter, e mesmo fortalecer, o que faz essa imagem brilhar.

3. PÚBLICO ALVO

A Direção Nacional e Departamentos da CONDSEF/FENADSEF e até dez (10) representantes por entidade filiada.

4. METODOLOGIA

O evento ocorrerá de forma virtual, pela plataforma Zoom, com duração prevista de oito (8) horas, contendo palestras técnicas, voltadas ao diagnóstico da situação e análise crítica, e falas políticas orientativas, voltadas à formulação de propostas de superação da atual crise sindical, de representantes das Forças Políticas que compõe a Executiva da CONDSEF/FENADSEF

Os (as) representantes da Forças Políticas, além das intervenções orais, deverão encaminhar um consolidado das suas ideias, em até três (3) laudas, para compor o memorial do seminário que deverá ser registrado em e-book. Os palestrantes, também, deverão encaminhar textos publicáveis para a mesma finalidade.

O evento será gravado e disponibilizado em formato de vídeo nas plataformas virtuais da CONDSEF/FENADSEF.

5. PROGRAMAÇÃO

09h00m

Abertura: Valter César: saudações e explicações sobre a dinâmica do evento: até 10 minutos

09h10m

1. A conjuntura e as propostas de reforma sindical em discussão no Congresso Nacional.

Coordenação: SPSF: Elna Melo e Rosemary Manozzo

Palestrante: Fausto (DIEESE): até 30 minutos

09h45m

Plenário: até 5 inscrições de até 3 minutos cada

Fausto: até 15 minutos, para comentários e considerações finais

Coordenação: faz considerações e chama a próxima mesa

Intervalo de 5 minutos

10h20

2. Diagnóstico da categoria e dos sindicatos, e as ações das filiadas frente às medidas do governo

Coordenação: Edvaldo Pitanga

Palestrante: Max Leno (DIEESE), diagnóstico sindical: até 20 minutos

10h45m

Plenário: falas institucionais das filiadas presentes, em até 5 minutos, sobre suas reações e ações frente às medidas governamentais (patronais)

Edvaldo Pitanga: em até 10 minutos, apresenta os dados levantados junto às filiadas e comenta

Max Leno: em até 10 minutos, tece comentários sobre as falas e dados colhidos das filiadas

Coordenação: faz considerações e anuncia a próxima mesa

13h00m

Intervalo, almoço.

14h30m

Elna Melo e Rosemary Manozzo reabrem os trabalhos e chamam a mesa: Valter César (Coordenador); Luiz Azevedo, palestrante, e um representante de cada força política que compõe a DN da CONDSEF/FENADSEF presentes

3. O futuro dos sindicatos ou os sindicatos do futuro: perspectivas para a organização dos servidores públicos Federais.

Coordenação: Valter César, explicação da dinâmica: até 5 minutos

Luiz Azevedo (Ass. CUT Nacional): faz análise crítica da nossa organização sindical (SPFs) e comenta as resoluções do 13 CONCUT sobre organização: 30 minutos

15h15m

Forças políticas: Articulação, Articulação de Esquerda, OT, NRSC, Independentes, MRS, Luís Claudio RJ, Gerson Pará, Neide Pará, Soltos Mg, Livres de Rondônia: cada uma terá 2 minutos para responder cada pergunta, no total de duas (2), formuladas pelo Coordenador; após, cada força terá até 5 minutos para comentar o tema 3 da programação.

Luiz Azevedo (Ass. CUT Nacional): faz suas considerações finais: 10 minutos

Forças políticas: Coordenador retorna a palavras às forças políticas que terão até 5 minutos para tecer suas considerações finais.

18h30m

Encerramento.

6. BIBLIOGRAFIA

- 1) 13º CONCURTO, CUT Brasil, São Paulo, 2019;
- 2) Nota Técnica Número 200, dezembro 2018, Subsídios para o debate sobre a questão do Financiamento Sindical DIEESE, <https://www.dieese.org.br/notatecnica/2018/notaTec200financiamentoSindical.pdf>;
- 3) PEC 196/2019, Câmara dos Deputados, https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1831736&filename=PEC+196/2019;
- 4) Nota Técnica Nº 247, novembro de 2020, Impactos da reforma administrativa sobre os atuais servidores públicos, DIEESE, <https://www.dieese.org.br/notatecnica/2020/notaTEc247reformaAdministrativa.html>;
- 5) PEC 32/2020, Câmara dos Deputados, <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2262083>;
- 6) Queiroz, *Antônio Augusto de*. Reforma Administrativa: desregulamentação de direitos e regulamentação de restrições, 22 Novembro 2020, <https://www.diap.org.br/index.php/governo-bolsonaro/90092-reforma-administrativa-desregulamentacao-de-direitos-e-regulamentacao-de-restricoes>;
- 7) Reforma Sindical no Congresso Nacional, DIAP, 2019, <https://www.diap.org.br/index.php/publicacoes/send/62-reforma-sindical-no-congresso-nacional/928-reforma-sindical-no-congresso-nacional>.
- 8) Azevedo, Luiz. Sindicalismo Sob Ataque, Insular, 2019.
- 9) Mattos, Fernando Augusto Mansor de. EMPREGO PÚBLICO NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS: EVOLUÇÃO HISTÓRICA E DIFERENÇAS NOS PERFIS, texto para discussão, IPEA, Brasília, 2011.